APROVADA
SI RETIFICAÇÃO
EM 22.02.2000.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia vinte e quatro de novembro de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, deu-se a Trigésima Quarta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Segundo Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ALFONSO RODRIGUES DO VALE**, que fez constar a presença dos seguintes vereadores: **BRAZ ASSIS BEHNCK, ILKA MACEDO MALLA, JADER LINHARES, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, MARIA DE LOURDES PINHEIRO, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VANTAN GOUVEIA PRAXEDES.** Falta justificada dos seguintes vereadores: **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES e EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão e colocou para apreciação dos senhores vereadores a ATA do dia 19.10.99, a qual foi aprovada sem retificação, passando-se em seguida para a leitura dos Expedientes. **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES - Requerimento n° 046/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, convocando a Secretária Municipal de Saúde a comparecer neste Plenário a fim de prestar esclarecimentos sobre o funcionamento dos plantões de farmácias em Boa Vista. **Requerimento n° 047/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, convocando o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Roraima a comparecer neste Plenário a fim de prestar esclarecimentos sobre o funcionamento dos plantões de farmácia em Boa Vista. **Projeto de Lei n° 033/99,** de autoria do vereador Natanael Nascimento, o qual dispõe sobre a modificação do nome da atual Rua E-05 no Conjunto Pricumã II, nesta cidade de Boa Vista para Pastor Almir Nogueira Guerra. **Indicação n° 1025/99,** de autoria do vereador Parimé Brasil, solicitando do Comandante da Polícia Militar, rondas ostensivas noturnas e diurnas no Bairro Caimbé. **Indicação n° 1026/99,** de autoria do vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, reposição e manutenção nas luminárias das Ruas Noemia, N-6 e Jerico no Bairro Nova Canaã. **Indicação n° 1027/99,** de autoria do vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que seja cumprido o calendário da coleta de lixo no Bairro Santa Teresa. **Indicação n° 1028/99,** de autoria do vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento da Rua Y-10 no Bairro Caimbé. **Indicação n° 1029/99,** de autoria do vereador Parimé Brasil, solicitando

do Prefeito Municipal, aterramento da vala na Rua C-8 com Z-3 no Bairro Caimbé. **Indicação n° 1030/99,** de autoria do vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, que seja cumprido o calendário da coleta de lixo no Bairro Caimbé. **Indicação n° 1031/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, iluminação pública nas ruas do Conjunto Jardim Equatorial. **Indicação n° 1032/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, execução dos serviços de raspagem, terraplenagem e asfaltamento das ruas do Conjunto Jardim Equatorial. **Indicação n° 1033/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, realização dos serviços de limpeza, através de mutirão, no Bairro Buritis. **Indicação n° 1034/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, execução do serviço de asfaltamento nas Ruas Dália e Petúnia, no Bairro Pricumã. **Indicação n° 1035/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, realização dos serviços de drenagem, terraplenagem e asfaltamento na Rua Muriá no Bairro Nova Cidade. **Indicação n° 1036/99,** de autoria do vereador Otoniel ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento da Rua Flamboyante no Bairro Jardim Primavera. **Indicação n° 1037/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, asfaltamento da Rua Homerinho Cruz, no Bairro Jardim Floresta. **Indicação n° 1038/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, que através da secretaria responsável pela cobrança da taxa de aluguel dos boxs do Mercado São Francisco, reduza o preço, a fim de equipará-lo ao cobrado nos demais mercados. **Indicação n° 1039/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de terraplanagem e asfaltamento do trecho da Avenida dos Bandeirantes, entre a Rua Manuel Felipe e o Igarapé Pricumã. **Indicação n° 1040/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Governo do Estado de Roraima, através da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, envide esforços para a compra de alevinos das espécies Tucunaré, Pacu, Aracu, Tambaqui, entre outro, a fim de repovoar os mananciais dos rios e lagos de Roraima. **Indicação n° 1041/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Prefeito Municipal, a desobstrução da Rua Raimundo Figueiras, no Bairro Buritis. **Indicação n° 1042/99,** de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, solicitando do Governo do Estado de Roraima, que o Poder Executivo Estadual, por intermédio do Ministério da Educação, adote as providências necessárias para a implantação de uma Escola Técnica Federal no Município do São João da Baliza. **Indicação n° 1043/99,** de autoria do vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, a coleta de lixo e os serviços de limpeza pública nas Ruas Antônio Pinheiro Galvão, Raimundo Figueira, Jango de Menezes, José Aleixo, Nelson Albuquerque, João Padeiro, Faixa da Proteção e Mestre Albano todas no Bairro Buritis. **Indicação n° 1044/99,** de autoria do vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplanagem e asfaltamento das Ruas Y-03, Projetada, Y-01, João Alencar, Y-11, América Sarmento e Santo Antônio todas no Bairro Jardim Floresta. **Indicação n° 1045/99,** de autoria do vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de drenagem, terraplanagem e asfaltamento da Rua Osman da

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Rocha Bríglia antiga Rua B no Conjunto AECO. **Indicação n° 1046/99,** de autoria do vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar de Roraima, que estude a possibilidade de realizar rondas policiais diurna e noturna nos Bairros Asa Branca, Buritis, Pricumã e Liberdade. **Indicação n° 1047/99,** de autoria do vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal, os serviços de coleta de lixo e a limpeza pública nas Ruas Amajari, Sebastião Diniz, Presidente Castelo Branco, Pacaraima, Araraquara, Rio Anauá, Banto Coelho e Sorocaima todas no Bairro Calungá. Após a leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra a vereadora **SÔNIA BACELAR** – Nós queríamos a permissão dos senhores vereadores em virtude de nós estarmos com os membros da Associação dos Deficientes Físicos de Roraima para que nós pudéssemos usar o Pequeno e Grande Expediente para que nós pudéssemos ouvir e formular algumas perguntas para o nossos convidados. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA** - Eu queria só fazer uma pergunta, quantos vereadores tem inscrito no Grande Expediente? Apenas um. Então eu acho que como tem o espaço todo do Pequeno Expediente, já abrindo um precedente regimental deva fazer parte do Pequeno Expediente a fala da Presidente da Associação dos Deficientes e aí retoma a posição normal no Grande Expediente com a fala dos vereadores inscritos. A Presidente colocou em votação o requerimento verbal do vereador Otoniel. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, os que discordam mudem de posição. Portanto aprovado. **PRESIDENTE** - Nós queremos primeiramente agradecer a presença do Jean, do seu Francisco que faz parte da diretoria, da Dorian por ter aceito o nosso convite para vir até esta Casa Legislativa, que é a Casa do povo, falar um pouco de como estar funcionando hoje a Associação, das suas dificuldades e de todas as atividade que acontece dentro do movimento. Com a palavra a Presidente do Deficientes Físicos, a Senhora **DORIAN** - Bom dia a todos que aqui estão primeiramente nos queremos agradecer a Presidente da Casa, por essa oportunidades que ela nos deu para que nós possamos reivindicar os nossos direitos, que são muitos, nós estamos há um ano e cinco meses na direção da Associação. Nós encontramos muitas dificuldades, aqui eu tenho um pouco do meu trabalho que eu já realizei durante um ano e cinco meses na direção da Associação. Essa Associação existe há cinco anos, só que até o momento nós não temos sede, nuca alguém se preocupou com a questão de uma sede para a Associação e tão pouco a questão de emprego, a questão dos direitos dos deficientes. Então eu vou ler um pouco do meu trabalho que eu já realizei durante um ano e cinco meses. Hoje nós temos novos associados, eu já associei trezentas e cinquenta pessoas durante esse anos e cinco meses, eu já consegui oitenta benefícios, benefício o que é? É aquele salário que o deficiente tem direito que é R$ 136,00, empregos nós já conseguimos trinta, desses trinta empregos, dezesseis foi doados pelo Prefeito. Nós conseguimos doar quarenta cadeiras de rodas, eu já passei cento e cinquenta carteiras de passe livre, cestas básicas. Eu distribuo mensal, são poucas, porque são muitas pessoas carentes, eu tenho em média trinta cestas básicas mensais. Nós temos hoje box na feira do Buritis e do Pintolândia, que foi o Prefeito que nos doou. Já temos deficientes trabalhando nessa feira, temos assistência médica mensal, temos remédio gratuito, tudo doado pela Prefeitura, temos motoristas cedido pela a Prefeitura, temos um terreno doado pela a Prefeitura só que ainda está em tramitação esse

terreno e são esses os trabalhos, os benefícios que eu já consegui para a Associação. É muito difícil em relação às Leis, principalmente aqui em Boa Vista, as Leis não são cumpridas, já tivemos vários casos de deficientes que entraram no ônibus e eles foram colocados para fora, mesmo por que eles com a carteira da Associação que consta a Lei Municipal, carteira da Prefeitura, nada disso são respeitados. Então nós estamos aqui hoje pedindo aos vereadores para nos apoiar nesse sentido de que possamos cumprir as Leis dos deficientes. Eles são muito discriminados, principalmente emprego, um deficiente vai atrás de emprego, simplesmente o que eles dizem é não, eles não sabem o quanto o deficiente é capaz. Eu tenho deficientes nos correios que eles dão nota dez para os deficientes. Então é esse o nosso trabalho, a nossa reivindicação, o que nos queremos perante os vereadores, deputados e a sociedade é que possa nos dar um apoio e possa integrar o deficiente na sociedade. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – A constituição Federal assegura de que todos os concursos públicos de provas e provas de títulos sejam reservadas aos deficientes "X" por cento de suas vagas e a partir do momento que a Constituição Federal assim estabelece, ela estende isso não para concursos públicos apenas a nível federal, estende a nível estadual e municipal. Perguntaria eu, a Senhora que representa os deficientes dessa Associação, se os poderes públicos estaduais e municipal que tem cumprido pelo menos com essa legislação, ou seja, obedece os preceitos legais da Lei, se vocês são notificados, estar sendo realizado concurso público de provas e provas de título pelo Tribunal de Contas da União, pelo Tribunal de Contas do Estado, pela Assembléia Legislativa, pela Câmara Municipal, pela Prefeitura Municipal de Boa Vista, ou qualquer órgão ligados a isso. A pergunta que eu gostaria de saber é se vocês estão sendo comunicados da existência destes concursos que vocês têm direito? O deficiente tem direito a um percentual dessas vagas. Esta é uma pergunta que eu faço para senhora. Se a senhora está sendo citada ou notificada sobre este aspecto. Com a palavra **JEAN MARTINS** - Eu gostaria de responder a pergunta do vereador Otoniel Ferreira, a respeito do concurso público, eu já fui barrado em fazer um concurso público do Tribunal de Justiça devido a minha deficiência, ter uma deficiência tetraplégico, só que a função que eu gostaria de exercer lá seria de computação, digitação, eu exerço esta profissão na Prefeitura tem três anos que eu estou trabalhando na Prefeitura e eu fui barrado só que no início eu ainda estava meio atordoado com o meu acidente então eu não fui atrás disso. Mas hoje existe um concurso público do Tribunal de Contas e eu irei tentar fazê-lo, só que lá existe uma Lei que diz que a pessoas portadora de tetraplegia, que é uma deficiência, esta pessoa é barrada não pode fazer o concurso porque diz que é inútil, só que eu tenho uma tetraplegia e eu vou entrar na justiça que eu possa fazer esse concurso. Vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** – Essa seria a minha sugestão porque você impetre um mandato de segurança contra a decisão do Tribunal de Justiça ou do Tribunal de Conta, porque esse é um direito constitucional e quem pode dizer que a sua deficiência em ser tetraplégico é um médico e não o Presidente do Tribunal de Justiça ou do Tribunal de Contas. Concordo com você plenamente e eu acho que deva propor isso. Continuando **JEAN MARTINS** – Respondendo a sua pergunta se a gente é notificado ou não, não existe nenhuma notificação das partes, nem estadual nem municipal. Vereador **OTONIEL** - Muito obrigado Presidente, dado a resposta do meu pedido de formação solicito a Vossa

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Excelência que obedecendo os preceitos legais e verificando o texto constitucional, que seja oficiado ao Prefeito Municipal para que todos os concursos públicos no âmbito municipal seja informado a Associação dos Deficientes Físicos da realização desses concursos para sua inscrição, que eles participem de igualdade de condições dentro do espaço que é lhe concedido constitucionalmente. Presidente **SÔNIA BACELAR** – Seria o requerimento só para a Prefeitura?. Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Até por que Senhora Presidente a nossa atuação como legisladores ela está dentro do âmbito municipal, quanto ao estadual nós gostaríamos de deixar a sugestão, mas quanto ao município a obrigatoriedade. Com a palavra o vereador **VANTAN PRAXEDES** – Senhora Presidente, Senhora Digníssima Presidente da Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Roraima, existe uma Lei aprovada por esta Casa Legislativa que obriga que 2% dos funcionários públicos municipais sejam vagas reservadas aos deficientes físicos. Então eu quero aqui pedir a Presidente do Sindicato que vá diretamente na Prefeitura Municipal e façam um levantamento dos funcionários que ali estão para que 2% dessas vagas sejam ocupadas por deficiente físico, haja vista que essa Lei foi aprovada na época do vereador Taumaturgo Nascimento. Por tanto eu solicito a Presidente que verifique junto a Prefeitura essa posição. Com a palavra o vereador **NATANAEL NASCIMENTO** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Senhoras e Senhores vereadores, Senhora Presidente da Associação dos Deficientes. Já estão delineados tanto na Constituição Federal e depois nas Leis complementares inclusive nas Leis Municipais como citou o vereador Vantan Praxedes, criados pela própria Câmara Municipal, evidentemente que há muita coisa para se conquistar mas eu acredito que a maior conquista hoje da Associação se diz respeito exatamente a se cumprir as Leis que foram aprovadas, todos os fatos que nós sempre questionamos a respeito principalmente de colocação do pessoal deficiente para trabalhar, de concursos é exatamente a falta de cumprimento das leis já existente. então a grande batalha da Associação é nesse sentido e como bem frisou o vereador Otoniel, no momento que esse direito foi ferido deve ser uma praxe, deve ser uma constante da Associação impetrar um mandato de segurança e tentar garantir isso, evidentemente é um constrangimento para a Associação ter que tomar essa atitude, mas infelizmente para que isso não se torne rotina tem que acontecer até para que os poderes constituídos tomem consciência da importância principalmente do cumprimento das Leis que aliás no Brasil, de um modo geral, elas não são cumpridas, como a Lei normalmente não é cumprida faz outra Lei para ser cumprida, infelizmente essa é a tônica e também com os deficientes não estar sendo diferente. Então eu acredito que essa deva ser a maior batalha, a maior luta e tentar implementar essa mentalidade como citou o jovem a pouco, que o próprio Tribunal de Justiça, ele foi vetado, quer dizer, é lamentável que no Tribunal de Justiça que ele que deve observar rigorosamente a aplicação da Lei, vetou a participação no concurso. Mas eu acredito que essa deva ser a maior batalha. Com a palavra a vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** – Eu tenho conhecimento dessa Associação dos Deficientes desde quando a gente começou, sempre foi uma batalha, sempre tivemos vários encontros como eles, teve uma época em que eles tinham, não sei se ainda tem uma kombi, eles iam muito na minha casa, a gente tentava muito participar da vida deles. Quando foi construída as casas na época da Otília Pinto, então eu acho que é

uma classe de pessoas que não devia estar em uma situação de dificuldades, tentando conseguir isso ou aquilo. Eu acho que é uma dever da sociedade fazer com que todos direitos sejam a eles dirigidos porque cada um de nós temos uma deficiência, ninguém é totalmente perfeito. Então eles têm uma deficiência mais acentuada e a eles deveriam ser dirigidos com mais carinho e respeito para que eles não ficassem nessa insegurança porque muitos deles têm famílias e passam por dificuldades. Eu não sei qual é hoje a situação deles porque eu confesso que nós nos afastamos um pouco, mas eu tenho certeza que eles não conseguiram o que as Leis determinam. Existem Leis para serem cumpridas, infelizmente a gente não estar vendo isso acontecer. Eu só queria também me colocar a disposição deles mais uma vez, se eu puder ser útil ficarei feliz. Com a palavra a vereadora Presidente **SÔNIA BACELAR** – Nós também queríamos fazer a nossa colocação e dizemos o seguinte: que na reunião que tivemos no Bairro Calungá junto com o vereador Jader Linhares, vereador Otoniel, Parimé Brasil, nós acreditamos que o que estar faltando no nosso Estado, porque nós temos que pensar em nível de Estado, em nível de município, problemas no Brasil inteiro tem, mas nós somos uma parcela, um pedaço deste Brasil chamado Roraima. Então nós temos que nos preocupar com a nossa realidade, estar faltando união, quando eu falo em união, estou falando de união de Município e de Estado, porque nós temos a certeza que assim tudo seria mais fácil e a dor seria minimizada com mais rapidez, com mais eficiência. Nós sabemos de uma programação inclusive não foi me dada a notícia através do sindicato, mas eu soube ontem em uma reunião, eu ainda vou conversar como vereador Jader, com o vereador Natanael, vereadora Lourdes para que eles vejam de perto se faz sentido porque nós temos que ter muito cuidado quando alguém chega para fazer uma denúncia, nós temos que ter cuidado em averiguar antes para que as palavras não se percam, que vai haver uma programação início do mês para o dia do deficiente e foi vetado o nome da Prefeitura, para que a Prefeitura não fosse convidada para participar junto com o SETRABES. Eu quero acreditar que isso não seja verdade porque uma comemoração dessa tão bonita com a união do Governo do Estado e da Prefeitura. Nós não vamos comemorar nada para bater palmas, soltar foguetório para o Prefeito e nem para o Governador e para uma classe que necessita de todo apoio da sociedade. Se caso Dorian isso for verdade tenho certeza que os nosso vereadores, amigos vão trabalhar para que isso não aconteça, para haja essa união para que os deficientes, os eficientes como nós chamamos tenham este dia comemorativo com muita alegria, com muita felicidade. A Câmara Municipal de Boa Vista adotou também o critério, todos nós sabemos que o nosso quadro de funcionário é reduzido. A Câmara passa por dificuldades sérias, mas nós adotamos que o Senhor Fleury, que aqui estar presente que é membro da Diretoria, estava desempregado e hoje ele faz parte do quadro da Câmara Municipal, da família Câmara Municipal, ele está no hospital internado mas todos os dias nós mandamos o carro ir buscá-lo e desta forma nós conversamos com o médico no HGR e disseram que de uma semana para cá até o estado emocional do seu Fleury mudou porque o que ele me disso foi o seguinte: Presidente eu não quero emprego para que eu tenha dinheiro na conta todos os meses, eu quero está presente no meu emprego, eu quero ser útil a sociedade e é isto que é a família Câmara Municipal seu Fleury, não foi a Presidente que fez este ato, tudo que a Presidente, a Mesa Diretora faz aqui ela dá conhecimento aos dezessete

vereadores e tenha a certeza que com o aval de todos os dezessete o senhor hoje faz parte da família Câmara Municipal. A Câmara se coloca mais uma vez a disposição do Sindicato para que juntos nós podemos marchar tanto na Prefeitura, como no Governo do Estado para tentar ajudar a essa Associação e estamos a disposição. Com a palavra **JEAN MARTINS** – Eu só queria fazer uma colocação em termo de habilitação, habilitar a cidade nós portadores de deficiências física muitas das vezes para uma pessoa normal, como eu já fui atravessar uma calçada é uma coisa mais simples, você levanta um pé, ponha lá em cima e puxa o outro pronto você está lá em cima, mas uma pessoa de cadeira de roda até mesmo um idoso não é fácil, ele subir um degrau, ele sente dificuldade. Então muitas das vezes a gente vai atravessar uma rua quando chega no outro lado você não pode subir, você precisa de ajuda, você tem que ter auxílio de alguém para você poder subir porque não adaptaram as calçadas. Há pessoas portadoras como foi feito ali na Jaime Brasil, não só fazer, mais também fiscalizar porque muitas vezes ali na Jaime Brasil tem as rampas, mas quando você chega lá tem um carro tem uma moto estacionados. Então não adianta nada você fazer uma calçada, fazer uma rampa para pessoa portadora de deficiência e não haver fiscalização. Aconteceu até um fato interessante com o nosso amigo Fleury que eu não sabia e ele me falou ontem que ele ia atravessando o Centro Cívico e fizeram não um meio fio e não uma calçada, no outro dia ele levou uma marreta e espedaçou o meio fio e passou, só que no outro dia quando ele chegou lá tinham colocado o meio fio. Só que aí é o tipo da coisa, se você for fazer isso todas as vezes se torna até um constrangimento para pessoa portadora de deficiência. Então eu queria que a Câmara fizesse essa fiscalização, olhasse nos Bancas pois tem alguns bancos que são adaptados mas outros não, o Excel a gente já mandou vários ofícios para lá para que fosse ajeitado aquela porta porque existe uma porta giratória a pessoa portadora de deficiência não tem como adentrar, uma cadeira aí dentro. Então que fosse feita uma fiscalização em cima disso, das barreiras arquitetônicas da nossa cidade e também a gente poderia até ver com a Presidente que fosse pedido ao Prefeito um ônibus adaptável para pessoas de cadeira de roda porque tem muitos que moram na Pintolândia e não pode vir aqui ao centro porque não tem condição de pagar um real no lotação, ainda tem que pagar a cadeira dele para ele poder vir, aí fica chato, seria essas as nossas reivindicações com a Câmara Municipal, que fizesse uma fiscalização em cima disso. **SÔNIA BACELAR** – A única coisa que eu posso te garantir é aproximadamente de hoje a quinze dias vocês terão uma surpresa muito boa. Eu não posso antecipar porque não me autorizaram. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA** – A exposição que ele fez com uma pauta de reivindicação deva a Câmara Municipal com o seu colegiado de vereadores preparar uma indicação ao Prefeito Municipal colocando todos esses itens a serem discutidos, um expediente ao gerente geral das agências Bancárias de Boa Vista que não oferecem esses serviços e discutir inclusive como Prefeito o problema que foi abordado pelo vereador Vantan com relação a existência da Lei e se o número de vagas a que tem direito os deficientes esteja preenchidas ou não. E que não morra aqui esse pleito porque eu entendo de que nós que somos normais, que não estamos enfrentando essas barreiras, essas discriminações. Então eu entendo que a Câmara tem a obrigação e o dever de fazer valer as Leis e os direitos que eles têm assegurados. Esse é o Requerimento que eu gostaria que Vossa Excelência determinasse ao setor

competente da Casa para que já elabore dentro dessas reivindicações um documento para que a gente exija das autoridades o seu cumprimento. Com a palavra **JEAN MARTINS** - Eu quero cumprimentar a Casa e agradecer por mais essa oportunidade que vocês nos proporcionaram, em termos das rampas ele teve falando, ele deixou de explicar até entreguei a ele pedindo uma passagem nos passeios também das Avenidas como exemplo ali o HGR. Então aquele passeio quando a gente sai do hospital tem que fazer o retorno junto com o trânsito e isso é muito perigoso um carro bater na gente. Então fazer uma passagem no passeio que acesso a travessia para gente atravessar fora do trânsito, outra nas rotatórias também não tem passagem para o deficiente. Eu acho que isso deveria ser olhado também com mais atenção para ver o que poderia ser mudado com relação a isso, na sinalização também, muitas vezes a gente chega numa travessia como tem ali de frente a Catedral, ali tem, mas tem muita sinalização, a gente não sabe como fazer porque o trânsito as vezes é perigoso como já aconteceu ali no centro cívico um táxi me imprensou no meio fio isso foi ano passado eu quebrei esse dedo, me jogou em cima do meio fio parece que mais foi para fazer por gracinha para ver o que acontecia, então a gente deveria até falei com a Dorian para gente ver se consegue imprimir um folheto educativo para que a gente pudesse colocar na rua, nas paradas de ônibus, nos semáforos, enfim distribuir esses folhetos para os motoristas, educando-os para que eles tenham um pouco mais de sensibilidade com os deficientes, eu acho que isso não é difícil, até pediria à Câmara Municipal de Boa Vista-RR que conseguisse uma gráfica para nós mandarmos imprimir esses folhetos para que nós pudéssemos distribuir nas ruas. Bem, mais uma vez eu quero agradecer a oportunidade que nos deram e que essas nossas reivindicações eu espero que aqui com a ajuda da nossa Presidente possamos por em prática através de ofício para que não fique só aqui porque é uma coisa que é de direito nosso. Eu acredito que nós não estamos pedindo de mais, nós estamos pedindo o que é de direito nosso. Eu tenho uma deficiência, é mínima em relação aos demais, então eu só quero que isso seja cumprido e se acharem que nós devemos vir outras vezes aqui nós estamos sempre as ordens e eu quero agradecer a todos os vereadores que nos deram essa oportunidade e dizer que nós nunca fomos convidados para essa questão de esclarecimento. Com a palavra a vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** - Presidente, eu quero só acrescentar que as Leis que existem nessa Casa Legislativa aprovadas ao longo de dez anos para cá, são todas essas reivindicações que eles estão fazendo estão nas Leis, estão todas aprovadas só falta as autoridades cumprirem. Eu sempre bato em uma tecla aqui, não adianta nada aprovarmos Lei, para não serem executadas, então isso me entristece muito, não é falta de Lei não é falta de reivindicação. Eu não sei se alguns dos senhores participaram das reuniões que faziam antigamente, a festa dos deficientes, até a Aparecida que é uma psicóloga, uma pessoa muito ligada à Associação era quem fazia todo aquele movimento e a partir daí a Câmara Municipal de Boa Vista começou a fazer e ter a preocupação em votaras s leis aqui. Vantan falou bem, na época da legislatura que ele participou pela 1ª vez foi o ano que deu mais ênfase às Leis aos direitos dos deficientes. Apelo tem que ser feito para que as autoridades cumpram, como ele falou tem o lugar para vocês transitarem na Avenida Jaime Brasil, mais chega um cidadão e coloca um carro no local e a fiscalização, não deveria nem se quer existir, deveria ter a consciência das pessoas e saber que aquele

espaço ali é um espaço especial. Então tem que ter mais divulgação, eu não sei se alguma coisa tem que ser feita para que essas leis sejam cumpridas e vocês sejam beneficiados. Com a palavra o vereador **IVANILDO** - Eu encontrei com a Nobre Presidente um dias desse na Prefeitura de Boa Vista e ela me abordou um assunto e eu gostaria só de esclarecer, se ela esclareceu aqui a respeito que estava havendo uma empresa de ônibus que estava restringindo pessoas a usarem a porta dianteira dos ônibus, não sei se foi comentado esse assunto aqui agora, se ela comentou com os senhores ou não. Mas eu quero esclarecer que depois daquele dia que eu conversei com ela na Prefeitura de Boa Vista nós conversamos com o Eduardo proprietário da Empresa Rio Branco e conversamos com a EUCATUR e falamos com eles claramente que nós como vereadores iríamos passar a fiscalizar a respeito disso. E também gostaria de salientar como nós frisamos para deficiência, nós sabemos que as pessoas que estão hoje em cadeiras de rodas e tudo mais, vocês tem que lembrar uma coisa, hoje existem a deficiência de vocês na parte inferior, mais existe a eficiência na parte interna, no coração, na cabeça, tem tantas pessoas que são inteiras, bonitas, esbanjando saúde e na realidade não tem nada por dentro. Então para mim vocês são uns heróis e vocês tem que buscar o espaço de vocês, o que depender da Câmara Municipal de Boa Vista eu entendo que a Presidente desta Casa Legislativa já colocou, nós estamos aqui prontos para reivindicar, prontos para ajudar vocês a encontrarem um espaço necessário que vocês precisam. Eu não sei se vocês também assistiram na semana passada lá fora no Estado de São Paulo, grandes empresas, já estão dando oportunidades não só as pessoas deficientes, como também as pessoas idosas, que existem tantas pessoas que perderam os movimentos nas pernas e tudo mais, mais que a cabeça continua firme e forte. Então as empresas grandes já estão dando oportunidades às pessoas que realmente podem contribuir para o grande desenvolvimento, para o desempenho melhor de uma grande empresa. Quero dizer que tanto nós colegas vereadores, como também eu em particular estamos a inteira disposição para ajudar no que for preciso. Muito obrigado. Não havendo mais ninguém que queira se manifestar, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** - Senhora Presidente, Senhoras e Senhores vereadores, distinta platéia. Nós gostaríamos de registrar a presença do meu amigo Murilo de Souza a quem damos boas-vindas e em seu nome gostaríamos de cumprimentar todos os presentes. Senhora Presidente, eu por um dever e uma obrigação tenho que usar o Grande Expediente para esclarecer aqui alguns fatos que se relacionam a questão das URPs que vem motivando algumas discussões durante os últimos dias. Eu fui procurado por funcionários municipais que me trouxeram uma relação de aproximadamente 862 funcionários que tinham direito às URPs e que esse processo se arrasta desde de1988. De posse desse documento nós no estrito cumprimento do dever legal e no exercício da função parlamentar usamos o Grande Expediente, cobramos esclarecimentos e ações do Chefe do Executivo Municipal para que resolvesse definitivamente essa situação, inclusive cobramos do Poder Judiciário também uma ação mais eficaz a fim de que nós podessemos incluir no orçamento do Estado de Roraima de 1999 para vigir no ano 2000 os precatórios e dentro desse orçamento defender a parte que tem direito esses servidores. Eu acompanhado do vereador Parimé Brasil e da vereadora Cristina Paim, nos dirigimos à Justiça do Trabalho, a Junta de Conciliação e

Julgamento e conversamos com o Juiz pedindo pressa ou que houvesse um pouco de agilização no julgamento da ação a fim de que nós de posse desses documentos pudéssemos dar seqüência ao nosso trabalho. Nós recebemos ontem cópia da sentença prolatada pelo Meritíssimo Juiz do Trabalho Adilson Maciel Dantas, datada de 22 de outubro de 1999, inclusive a Diretora da Secretaria nos informou que o trânsito injulgado dessa sentença transcorreu sem que houvesse por parte do advogado, dois funcionários ali, sido impetrado qualquer grau de recurso e a sentença vasta tem algumas novidades, que merecem ser esclarecidas e eu jamais em momento algum poderia omitir de dizer que o grau de recurso interposto pelo Prefeito de Boa Vista. Realmente era fundamentado não apenas pelo resultado da sentença mas pelas evidências de vícios de funcionários inescrupulosos, de Presidente de Sindicato irresponsável que incluíram no bojo de um processo que tinham direito e que tem direito funcionários decentes e leais a inclusão de nomes de pessoas que não tinham direito e inclusive até cumplicidade de nomes, isso daí é que eu como homem de posição jamais poderei admitir de me usarem como alguns o fizeram para que nós fizéssemos um questionamento na imprensa, falada, escrita e televisiva discutir esse assunto para defender os interesses e direitos de alguns que englobadamente no bojo do processo colocaram nomes de pessoas que não tem direito as URPs. Eu quero reafirmar aqui o meu posicionamento e dizer de que aqueles vergonhosamente e inescrupulosamente permitiram a inclusão dos seus nomes, de que esse papel não se faz, porque nós somos literalmente contra o uso da irregularidade para benefícios. Eu sou realmente como todos sabem um homem que faço oposição ao Prefeito de Boa Vista, entre tanto sem lhes tirar o direito que lhe é garantido constitucionalmente, até porque os meus princípios assim não permitem. Eu quero pedir permissão para ler um tópico da sentença que diz o seguinte: da inclusão indevida de substituição na relação da peça inicial e diz o Juiz durante a sua sentença neste tópico. Reside o maior absurdo na conta tornada líquida junto a peça inicial, o sindicato acostou uma relação de 730 servidores que seriam os hipoteticamente beneficiários do pleito de concessão de URPs, diz-se hipoteticamente porque o título judicial determinou a identificação dos substituídos beneficiários na fase da execução, entretanto, absurda, abusiva e inexplicavelmente, a conta trouxe uma relação de 1.356 servidores, não havendo sequer explicação plausível para a inclusão de 616 nomes de servidores a mais do que o original. Tal fato se quer mereceu a impugnação por parte do embargado e que não pode tampar o sol com a peneira e nem extrair leite de pedra, assim sendo deve a conta ser corrigida para o fim de excluírem-se todos os servidores integrantes da conta de liquidação e que não façam parte da relação das folhas 19, usque 39. Vocês sabem o que é isso? Isso é estelionato, isso é crime previsto no Código Penal Brasileiro, artigo 171, parágrafo 2º, ou seja, como é que o sindicato que tem a função precípua de representar uma classe trabalhadora, de defender os interesses dos servidores municipais. Eu quero citar aqui a presença do senhor Murilo e do Senhor Marambaia, servidores antigos da Prefeitura Municipal de Boa Vista, estão sendo prejudicados exatamente pela irresponsabilidade de quem incluiu nomes de pessoas que não faziam parte e não tinham direito as URPs e segue o magistrado, ele diz. Inclusive verificando a documentação constantes dos processos desses autos realmente inferi-se a que a conta de liquidação apresenta o nome de diversos substituídos que foram demitidos

antes do mês de abril de 1988 e outros que foram admitidos depois desses meses. Portanto, é evidente que não faz jus o deferido na sentença originária, deve a contadoria refazer os cálculos de liqüidação a fim de excluir os servidores enquadrados nas disposições retro esclarecidas, assim como devem excluir da conta os servidores incluídos duplamente na conta de liqüidação fato esse também encontrados nos autos do processo. Como é que esses irresponsáveis não tem vergonha exatamente incluir nomes de pessoas que não eram servidores municipais à época em que se davam direito as URPs, forjaram processos, fizeram uma verdadeira imoralidade, evidentemente, eu nesse ponto tenho que dar razão ao Prefeito Municipal de Boa Vista. Com aparte o vereador **PARIMÉ BRASIL** - Vereador Otoniel Ferreira, quero fazer minhas palavras a de Vossa Excelência, mesmo porque também fomos procurados juntamente como Vossa Excelência por diversas pessoas interessadas na decisão dessas URPs, o que se depara aqui. Nós fazemos um apelo aos Sindicatos, às Associações, quando procurarem o vereador para se expor, inclusive publicamente em uma defesa de uma causa, o façam com critério, com honestidade, o que se depara em que nós vamos defender. Nos propusemos a defender, nos propusemos inclusive se pudesse colocar no orçamento para o pagamento dessas URPs juntamente com todos os vereadores que tiveram boa vontade e fomos expostos a essa sentença judicial de um processo totalmente infantil e falsificado. Então eu faço um apelo as pessoas que procuraram os vereadores, as Associações que o façam dentro de um critério sério, que as reivindicações sejam justas para que nós possamos tomar um posicionamento como fizemos em relação às URPs. Continuando o vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** - Eu quero agradecer o aparte do vereador Parimé Brasil e dizer vereador, é falta de decência, falta de vergonha, é falta de escrúpulo, inclusive um homem procurar nós, vendo a nossa posição que nós realmente não defendemos interesses individual de cidadão, mas interesse coletivo, eu não estou legislando aqui em causa própria, agora eu quero dar apenas continuidade do meu posicionamento de que o Prefeito Municipal de Boa Vista em função dessa decisão deva agora em caráter de urgência, urgentíssima, procurar aqueles que têm direito e solucionar essa pendência, essa daí é uma das nossas reivindicações que continuam, graças a Deus eu durante os meus posicionamentos anteriores, concordei com os apartes que me foram feitos pelos vereadores Ivanildo, Otília Pinto e dizer que sou literalmente contra aqueles que não têm direito a essas URPs, ao ponto que sou favorável aos que façam jus pelo direito que lhe foi garantido pela Lei. Com aparte o vereador **IVANILDO** - Companheiro Otoniel Ferreira de Souza, depois do despacho que Vossa Excelência leu proferida pelo Juiz Adilson, é aquilo que nós sempre dizíamos aqui na tribuna e que muitas vezes, nós chegávamos na Prefeitura Municipal de Boa Vista e várias pessoas como Vossa Excelência sabe, amigas nossas, funcionários nossos, dizia, você está contra os funcionários, você está contra isso, você contra aquilo e nós íamos tentar explicar a situação e jamais os funcionários queriam entender. Agora eu pergunto a Vossa Excelência e esses que não tinham direito que receberam? Será que vão devolver aos que realmente têm direito? Então é isso que nós sempre estamos batendo, falta de vontade do Prefeito Ottomar de Souza Pinto nunca houve em pagar as URPs, mas aqueles que realmente têm direitos, aqueles que entraram de gaiatos jamais poderiam reivindicar, isso é uma falta de respeito, uma falta de vergonha para com aqueles que

realmente tem o seu direito. Então nós sempre dizíamos, há uma boa vontade, há uma satisfação do Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, Prefeito Municipal de Boa Vista que foi uma promessa de campanha em realizar esse pagamento, mas o pagamento dentro dos seus parâmetros, dentro daquelas pessoas que realmente tem razão e aí fica a pergunta. E as pessoas que receberam indevidamente? Continuando o vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUZA** - Eu não sou advogado, mais pela experiência que eu tenho no convívio com o Poder Judiciário eu tenho consciência de que se dentre essas pessoas há alguém que não tenha direito e tenha recebido o Município de Boa Vista tem poderes para entrar com uma ação chamada Ação de Regresso cobrando judicialmente a devolução dos valores que lhe foram pagos indevidamente. É necessário que essa ação seja feita, se não houver acordo administrativo que ela seja feita judicialmente. Eu entendo assim, bem, eu quero apenas dentro desse topo fechar o meu pronunciamento pedindo que os mesmos vereadores que defendem essa tese como eu de que o Município não pode e jamais poderia pagar aqueles que não têm direito que defendem também a tese de que o Município obrigatoriamente tem que pagar em caráter de urgência para aqueles que têm o direito resguardado em Lei. Então o apelo que nós fazemos hoje aos vereadores principalmente aos membros da bancada de sustentação do Prefeito e que da mesma maneira que nós concordamos de que o Município deva pagar nada a quem não tem direito, que paga aos remanescentes excluídos da sentença do juiz e que fazem parte dessas URPs. Carece agora apenas Senhora Presidente e Nobres vereadores de que o Município de Boa Vista e a própria justiça do trabalho conclua os cálculos, excluindo os estelionatários que foram incluído nessa conta e dando oportunidade para os que hoje necessitam. Quero citar o caso do seu Murilo que está aqui no nosso Plenário. Essa é uma parte da minha fala, mais na seqüência eu quero chamar atenção dos senhores, dificilmente eu legislo aqui em causa própria, mas hoje eu tenho o direito de legislar. Eu fui acometido no final de semana com uma pequena enfermidade isso por volta de duas e meia da manhã e eu recorri ao Pronto Socorro do Estado, lá não tinha nenhum medicamento que viesse atender a minha enfermidade. Nós saímos em busca de uma farmácia de plantão no Município de Boa Vista, apelei para o 190 da policia, para o resgate para ver se a gente conseguia localizar uma farmácia, não teve jeito, formos para o Pronto Socorro, conversamos com médicos fizeram uma seria de composições de medicamento só para me acudir porque realmente eu passava por fortes dores. A gente hoje vai propor à Câmara Municipal a apresentação de dois requerimentos, um requerimento nós estamos convocando a Secretaria Municipal de Saúde para ela comparecer a Câmara e prestar esclarecimento sobre a questão do funcionamento das farmácias existente na cidade de Boa Vista, que são mais de 120 e elas prestam serviços essenciais. Eu quero dizer que eu tenho um pouco de influência pelo mandato que eu hoje ostento, eu criei problema com a policia militar, com o resgate, com o pronto socorro, fiz o diabo a quatro para que eles me entendessem e eu tinha um carro para se deslocar correndo no centro da cidade, e eu telefone na minha residência, e quantas as pessoas que não tem o carro, não tem a influência não tem o telefone e estão doente precisando de socorro. Então eu também apresentei um requerimento convidando para vir aqui também o Presidente do Sindicato dos Farmácia da cidade de Boa Vista para que ele esclareça as razões pelas quais não cumpre a determinação da Lei que é o plantão das farmácias, em função do tamanho

da cidade, em razão do número de habitantes. Nós entendemos que a capacidade hoje para se colocar quatro farmácias de plantão diário, e nós gostaríamos de pedir o apoio dos colegas vereadores para que nós aprovássemos esse requerimento e aqui junto com as partes interessadas decidíssemos e defendêssemos essa questão porque como disse no início, entendo que a prestação jurisdicional do serviço essencial para atender a comunidade boa-vistense. Com aparte o vereador **LARANJEIR** - Vereador, eu quero lhe adiantar que é quase certeza que nós vamos nos deparar com um problema, que nós estamos também para ter problemas com os postos de gasolina, já estão ameaçando não trabalharem mais vinte e quatro horas, é falta de segurança em nossa cidade, já falei com mais de dez donos de farmácias a respeito disso, e o que eles dizem é o seguinte: no dia em que derem segurança para nós trabalharmos de noite, nós vamos trabalhar, agora nós não podemos ficarmos expostos aqui e nem expondo os nossos funcionários à marginalidade. Nós não temos segurança, esse governador que aí está, esse governo que foi implantado aqui no Estado de Roraima não dar segurança para que os empresários possam trabalhar, não dar segurança nenhuma aos moradores; Vossa Excelência corre um dos maiores riscos de sua vida, andando nessa cidade depois das duas horas da madrugada, graças a Deus que não lhe aconteceu nenhum assalto, Vossa Excelência pode levantar as mãos para o céu e dizer assim, só senti a dor, não tive a consumação dos fatos porque Vossa Excelência estava atrás de um socorro para salvar a sua vida, se expôs muito mais porque nós não temos o mínimo de segurança, por quê? Por que não temos uma Segurança Pública entregue a pessoas que tenham responsabilidades, como nós pedimos a esse Governador do Estado de Roraima que nomeasse o companheiro Natanael Alves do Nascimento para Secretário de Segurança Pública. Eu tenho certeza que ele não consertaria, mas melhoraria porque ele conhece os problemas da cidade de Boa Vista. Não é trazer uma pessoa que não tem o mínimo de responsabilidade para com o Município de Boa Vista para trabalhar como Secretário de Segurança Pública. É por isso que nós não temos farmácias de plantão, é porque não temos segurança para que o cidadão possa trabalhar tranqüilamente. Os postos de gasolina estão ameaçados, se não houver uma medida mais urgente também vão parar as oito horas da noite. E eu dou razão a esses cidadãos donos de postos de gasolina porque nós não podemos se expor. Continuando o vereador **OTONIEL FERREIRA** – Eu quero agradecer ao vereador Laranjeira, só que eu quero também dizer que nós não podemos nos antecipar aos fatos. Eu estou requerendo exatamente para que nós possamos discutir o assunto, ou seja, como é que nós vamos discutir. Nós vamos discutir com as partes interessadas. Com aparte o vereador **NATANAEL NASCIMENTO** – Vereador Otoniel, eu quero lhe parabenizar por trazer a tona tão importante assunto que interessa diretamente à sociedade boa-vistense. Alguns meses atrás essa questão foi discutida a nível de sociedade, e tem razão também o vereador Laranjeira um dos motivos alegados, mais eu acho importante a vinda desses dois seguimentos para lá para se discutir, até por que pode sair a solução para esse problema, mas naquela oportunidade o que os donos de farmácias eles alegavam era exatamente isso, a falta de segurança para se manter os estabelecimentos de farmácias aberto durante vinte e quatro horas. Nós sabemos que o problema da segurança, não é um problema particular de Boa Vista, não é problema de Roraima, é um problema do Brasil hoje o país inteiro esta

as voltas como problemas da violência urbana, mais aqui em Roraima esse problema particularmente das farmácias, que é um serviço essencial a população, que é uma necessidade básica; como bem colocou o vereador Otoniel, as pessoas não tem dinheiro para pegar um taxi na madrugada, as pessoas não tem o veículo para se locomover, como é que não fazer se não sabe nem por onde começar, por que não existe uma farmácia aberta, tem muitas vezes quem tem amigo que tem farmácia, pode ligar para sua residência e muitas ser socorrido, mais o cidadão comum aquela pessoa que não tem nível de amizade vai passar por muitas dificuldades, ei aprovo inteiramente o requerimento de Vossa Excelência e tenho certeza que será do maior proveito para sociedade boa-vistense trazendo esse debate para cá, e daqui sair uma solução. Continuando o vereador **OTONIEL FERREIRA** – Veja bem, o artigo 144 da Constituição Federal diz o seguinte: a Segurança Pública é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos exercida para preservação da ordem pública e da calamidade das pessoas e do patrimônio através dos seguintes órgãos: Policia Federal, Policia Rodoviária Federal, Policia Ferroviária Federal, Policia Civil, isso daqui está garantido constitucionalmente, se o governador é um cara irresponsável se o governador não tem nenhum compromisso com a sociedade, nós aqui não vamos calar não, nós vamos brigar discutir pedir o convite que nós estamos formulando a Secretaria Municipal de Saúde, é porque a Prefeitura compete a regulamentação a fiscalização dos plantões das farmácias, Sua Excelência Senhora Secretária deva vir aqui e esclarecer. Nós vamos fazer isso se o proprietário da farmácia que deva vir aqui, também vão dizer, nós não vamos abrir por que nós estamos sendo assaltados todos, de dez farmácias de plantão, nove foram assaltadas o que é que a Câmara vai fazer. Nós vamos exigir do governador que coloque cada dia dois policiais militares fortemente armados e dois guardas municipais através da Prefeitura para atender cada farmácia de plantão, por que quem tem que ser preservado é a sociedade a policia militar ganha para isso a guarda municipal ganha para isso e o cidadão paga tributos para terem esses direitos aqui, diz a constituição. Então não tem que o que arredar não tem que dizer nada, nós vamos exigir, quem esta pedindo não é o Otoniel quem esta pedindo isso é a sociedade. e agora quantas pessoas morreram por falta de socorro é uma quantidade. Nós sabemos que o governo é irresponsável, sabemos sim, sabe por quê? Eu fui no pronto socorro lá não tem "AS" lá não tem aquela liga, lá não tem uma mascara para o médico operar ele amarra um pano para fazer isso. E todo mundo sabe que tem dinheiro de sobra, só que esse dinheiro tem tomado um caminho diferente do que se destinam, essa é a grande realidade, agora a Câmara tem uma função precípua cobra das autoridades o cumprimento da legislação dentro do âmbito Municipal nós vamos fazer, como. Convocando a Secretária e ela é sensata entende perfeitamente desse assunto e vai nos ajudar a solucionar um problema que eu entendo que é grave. Com aparte a vereadora **OTÍLIA PINTO** – Eu gostaria de fazer aqui um posicionamento com relação a Secretaria Municipal de Saúde, a Dra. Marisa, que essas providências na ocasião que foi feito uma abordagem aqui mesmo na Câmara, eu procurei me informar inclusive quando a vereadora Eugênia entrou com um requerimento solicitando também que ela viesse aqui para falar sobre a questão Posto de Saúde no Município, foi uma das questões colocadas, essas questões dos plantões das farmácias, as providências elas foram tomadas pela Secretaria

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Municipal de Saúde, foi convocado, foi solicitado oficialmente via ofício para os farmacêuticos, o que não pode ser feito é a pessoa forçar o farmacêutico a abrir, até por medidas de segurança. Eles se sentem pressionados a vandalismo, assaltos e fecham. Agora as providências que deveriam ser tomadas pelo município foram tomadas. Continuando o vereador **OTONIEL FERREIRA** – Eu quero o seu voto para aprovação do requerimento. Temos procurado com bastante responsabilidade exercer na plenitude da coletividade, nós nunca que individualizamos qualquer assunto para beneficiar o vereador Otoniel ou qualquer vereador que componha esta Casa Legislativa, mas todas as reclamações, todos os pedidos que são feitos pela sociedade nós temos procurado discutir aqui e oferecer as autoridades do Estado a quem isso afeta uma solução. Por se a gente encerra a nossa participação no Grande Expediente. Não havendo mais nenhum vereador inscrito no Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, o qual foi suprimido a requerimento verbal do vereador Natanael. Em seguida a Presidente anunciou a **ORDEM DO DIA** e solicitou ao Secretário fazer as leituras das matérias em pauta na Ordem do Dia. Leitura do Regimento n.° 046/99, de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Sousa. Com base no inciso 10 do parágrafo 3° do artigo 123 do Regimento Interno desta Casa, combinando com o artigo 62 inciso 1018 da Lei Orgânica do Município, requero a Vossa Excelência ouvido Plenário que seja convidado o Ilustre Senhor Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Roraima, Ademar Pereira Lima a comparecer ao Plenário da Câmara Municipal de Boa Vista a fim de prestar esclarecimento como funciona o serviço de plantão das farmácias de Boa Vista. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista 23 de novembro de 1999. Otoniel Ferreira de Sousa, vereador. A Senhora Presidente colocou em votação simbólica Requerimento do vereador Otoniel, o qual foi aprovado. Leitura do Requerimento de n.° 047/99, de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Sousa. Com base no inciso 10 do parágrafo 3°, artigo 123 do Regimento Interno desta Casa combinado com artigo 62 inciso 1018 da Lei Orgânica do Município, requero a Vossa Excelência ouvido Plenário que seja convocada a Senhora Secretária Municipal de Saúde, Dra. Marisa Natália Pinto a comparecer ao Plenário da Câmara Municipal de Boa Vista a fim de prestar esclarecimento de como funciona o serviço de plantão das farmácias de Boa Vista. Plenário Estácio Pereira de Mello, Boa Vista 23 de novembro de 1999, Otoniel Ferreira de Sousa, vereador. Com a palavra vereador **OTONIEL FERREIRA DE SOUSA** – Essa é uma convocação é garantida pelo Regimento Interno e pela Lei Orgânica do Município. Mas entendo inclusive de que somente poderia se chegar a um denominador comum se colocarmos aqui na mesma reunião o Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos e a Secretária Municipal de Saúde, para uma reunião e encontrar uma solução para o problema. Por isso mais uma vez eu reforço o pedido do voto dos colegas vereadores. A Senhora Presidente colocou em votação simbólica o Requerimento do vereador Otoniel, o qual foi aprovado. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA** – Eu quero agora aproveitar em função da aprovação dos requerimentos propor a Mesa que dada a importância do fato, dada necessidade do caráter da urgência urgentíssima que a Excelentíssima Senhora Secretária Municipal seja convocada a vir aqui ainda na semana próxima, ou seja, para as sessões de terça ou quarta-feira, dependendo da conveniência da

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Mesa e ao mesmo tempo sugerir a Vossa Excelência que ainda hoje faça contato com o Presidente do Sindicato das Farmácias para que ele defina a sua pauta. O interessante será a presença dos dois na mesma sessão para se discutir o assunto. Leitura das Redações Finais dos Projetos de Leis. Com a palavra o vereador **OTONIEL** - Presidente eu entendo de que a leitura da Redação Final dos Projetos de Leis somente são obrigatórias se houve alguma emenda na modificação. Se não houve emenda em nenhum dos Projetos mudando o texto original obviamente que nós sugerimos a dispensa da leitura da Redação Final, apenas que os Projetos sejam citados e a votação seja simbólica. A Senhora Presidente colocou em votação a Redação Final do Projeto de Lei n.°028/99, de 12 de agosto de 1999, o qual dispõe sobre autorização de anúncio de propaganda comerciais dos transportes coletivos e táxis, de autoria da vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, cuja a votação foi simbólica e entretanto aprovada. Votação da Redação Final do Projeto de Lei de n.°021/99, de 12 de agosto de 1999, que modifica o nome da Rua L-19 no Bairro Paraviana para Claudionor Freire, de autoria da vereadora Cristina Paim, cuja votação foi simbólica e entretanto aprovada. Votação da Redação Final do Projeto de Lei de n.°011/99, de 09 de setembro de 1999, o qual altera o anexo da Lei 451 de 17 de março de 1998, que trata do estatuto do Magistério Municipal de Boa Vista e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo, cuja votação foi simbólica e entretanto aprovada. Votação da Redação Final do Projeto de Lei do Executivo de n.°09/99 de 22 de junho de 1999, o qual autoriza o Poder Executivo Municipal a permutar o lote de terras n.°180, Quadra 77, Zona 11, pelo lote de terras n °201, Quadra 120, Zona 11 e dá outras providências, cuja a votação foi simbólica e entretanto aprovada. Votação da Redação Final do Projeto de Lei n.°022/99, de 11 de agosto 1999, o qual modifica o nome da Rua L-16 no Bairro Paraviana para Moisés de Souza Cruz, de autoria da vereadora Cristina Paim, cuja votação foi simbólica e entretanto aprovada. Votação da Redação Final do Projeto de Lei n.°023/99, de 12 de agosto de 1999 o qual modifica o nome da Rua T-2 no Bairro Paraviana para Levindo Inácio de Oliveira, de autoria da vereadora Cristina Paim, cuja votação foi simbólica e entretanto aprovada. Votação da Redação Final do Projeto de Lei n.°025/99, de 23 de agosto de 1999 que cria o Conselho Municipal do idoso e dá outras providências, de autoria da vereadora Otília Pinto, cuja votação foi e entretanto aprovada. Em seguida a Senhora Presidente anunciou matéria para a próxima sessão. Em única discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei n.°013/99 de autoria do Poder Executivo, que Institui o Código Sanitário do Município de Boa Vista e dá outras providências. Em única discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei n.°021/99, de autoria do Poder Executivo, que altera a Estrutura Organizacional da Secretaria de Saúde e dá outras providências. Em única discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei n.°011/99 de autoria da vereadora Ilka Malla, que dispõe sobre transporte escolar, turístico, cultural e privado mediante fretamento. Em única discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei n.°019/99, de autoria da vereadora Eugênia Glaucy, que cria feira intinerantes no Município de Boa Vista. Em única discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei n.°029/99, de autoria do vereador Otoniel Ferreira de Souza, o qual modifica o nome da Rua L-18 no Bairro Paraviana para Rua Maria Luíza Galindo Malaquias ou simplesmente Luíza Malaquias. Não havendo mais nada para Ordem do dia, passou-se para as

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Com a palavra a vereadora **MARIA DE LOURDES PINHEIRO** – Eu recebi um telefonema da Dona Tereza Maciel, me comunicando que o avô do Celso faleceu, a gente fica desejando um voto de pesar a família deles que infelizmente a gente está passando muitas tristezas e queria também que a gente pudesse ver essa situação das farmácias com muito carinho porque nós já fizemos algumas vezes reuniões aqui com o Secretário de Saúde sobre esse assunto e os que eles comentam é que não conseguem ficar com a farmácia aberta pela falta de segurança. O mesmo está acontecendo em toda atividade noturna aqui, seja posto de gasolina, seja agora essa casa de conveniência. Então tem que tomem um decisão em defesa desse comércio noturno. Com a palavra a vereadora **SÔNIA BACELAR** – Nós ontem fomos convidados pela Presidente do Bairro União, em virtude do Projeto que aprovamos na sexta-feira criando mais um bairro, Jardim Caranã e nós acabamos de aprovar a Redação Fina de um Projeto de Lei que foi feito uma permuta de terras para construção de uma igreja, só que com a criação do Bairro Jardim Caranã, a divisão do Bairro ele deixou muito a desejar porque o Bairro União estar perdendo duas ruas para o Bairro Jardim Caranã. Eu queria convidar os colegas vereadores que tiverem interesse de hoje as sete horas para que nós pudéssemos ir a uma reunião no Bairro União, na Associação, fica na Rua Q, Rua principal do Bairro União. Vai ser votado semana que vem a Redação Final do Projeto de Lei para que nós pudéssemos ver com carinho e fazer essas alterações, se não até esse Projeto que nós aprovamos ele não tem sentido, a igreja que ia ser construída no Bairro União vai ficar fora e nós temos certeza que tem como se resolver o problema. Então eu queria ver se tem algum vereador que queria acompanhar essa humilde Presidente para essa reunião. Com a palavra o vereador **PARIMÉ BRASIL** – Eu acho que nós devemos legislar como um todo, a mim não estar interessado se a igreja vai ser construída na União, no Jardim Caranã, no Caranã ou no Hélio Campos. Eu acho que o objetivo da Câmara foi fazer a permuta de um terreno para que a igreja fosse construída. Eu acho que nós não devemos legislar e não estarmos preocupados se a igreja vai ser construída no lugar X ou Y. Com a palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA**– Eu vou dá uma sugestão Presidente, o Projeto foi votado e todas as emendas, inclusive aqui definia a divisão do Bairro União, como estamos preocupados se a igreja vai ser construída no lugar X ou Y. Com a palavra a Presidente **SÔNIA BACELAR** – Vereador, não é só a igreja e as outras instituições que tem dentro do bairro, que vai ficar fora do Bairro União. Eu penso que nós vereadores temos como resolver, temos sim que nos preocupar, esse é o meu pensamento. Com palavra o vereador **OTONIEL FERREIRA** – Presidente, aceita uma sugestão desse humilde pacato vereador, o Projeto foi votado e todas as emendas, inclusive aqui definia a divisão do Bairro União e Jardim Caranã, essa já é uma matéria preclusa em virtude de entendimento com o Presidente. Nós vamos sugerir o seguinte: o Prefeito veta este artigo, esta emenda, melhor dizendo, da delimitação, exatamente e muda o traçado dentro do memorial descritivo, esse é o único caminho legal que tem, pronto, muda o traçado dentro do memorial descritivo, permanecendo evidentemente o novo Bairro Jardim Caranã, apenas com uma diminuição para que o imóvel constante do lote de terras doado permaneça dentro do Bairro União. Aceita a sugestão? **SÔNIA BACELAR** – Aceito a sua sugestão, vereador eu quero saber se o senhor tem alguma coisa hoje a noite para fazer?

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Vereador **OTONIEL FERREIRA** – Se eu tenho? Não. **SÔNIA** – O senhor poderia me acompanhar até ao Bairro União. **OTONIEL** – Vou sim, desde que a Senhora mande me buscar, porque eu estou a pé, eu não tenho carro. **SÔNIA** – Eu vou lhe buscar e deixar. Não havendo mais nenhum vereador que queria se pronunciar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista-RR, em 24 de novembro de 1999.XXXXXXXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ALFONSO RODRIGUES DO VALE
2.° Secretário